

Dia Internacional da Mulher 2021



Impacto da pandemia COVID-19 na violência contra mulheres

A pandemia COVID-19 levou a um maior risco de violência contra mulheres?

- Globalmente, estudos feitos em vários países apontam para um aumento de casos de violência doméstica contra mulheres desde o início da pandemia;
- O risco de violência aumenta devido a fatores como: o aumento do stress, a disrupção das redes de apoio social e de proteção com diminuição do acesso a esses serviços e desvio dos seus recursos e financiamento para a resposta imediata à pandemia, o distanciamento social que obriga a passar mais tempo em casa perto do agressor, o aumento de dificuldades económicas, e o abuso de substâncias;
- Estudos sugerem um aumento de contactos para linhas de apoio às vítimas de violência doméstica em vários países desde início da pandemia, contudo noutros países há uma diminuição desses contactos, não significando uma diminuição dos casos de violência, mas sim uma maior dificuldade em reportar essas situações.

VD@Covid19 – Violência nas relações de intimidade em tempos de COVID-19

Estudo português revelou:

- Existe coocorrência de diferentes tipos de violência doméstica (violência psicológica, física e sexual);
- 15% de ocorrência de violência doméstica, em que 34% sofreu violência doméstica pela 1ª vez durante a pandemia e 66% com histórico de vitimação anterior;
- Fatores associados identificados: mal-estar e stress, consumo de álcool, medicamentos e drogas ilícitas;
- Vítimas pela primeira vez durante a pandemia em pessoas com ensino superior e sem dificuldades económicas;
- Perfil das vítimas (quem mais reporta): género feminino, mais jovens e com menos escolaridade, com dificuldades económicas (a maioria das vítimas de atos violentos não tem consciência de ter sofrido violência);
- 72% das vítimas de violência doméstica não procurou ajuda nem denunciou (motivos: considerar que o ato não foi grave, considerar que não mudaria nada ou sentir-se constrangido com a situação ocorrida).

O que pode ser feito para mitigar a violência contra mulheres durante a pandemia COVID-19?

- Campanhas de sensibilização e divulgação de linhas de apoio às vítimas de violência;
- Inclusão da problemática da violência contra mulheres na agenda política e dos Governos, assim como nos planos de resposta à pandemia COVID-19;
- Desenvolvimento de respostas concretas ao nível da saúde pública, reforçando as já existentes, atuando na prevenção, tratamento e apoio às sobreviventes e deteção precoce de casos;
- Adaptação dos serviços de apoio às vítimas aos desafios da pandemia, nomeadamente na otimização de recursos online;
- Desenvolvimento de mais estudos e recolha de informação fidedigna acerca desta problemática, com o objetivo de conhecer a verdadeira dimensão do problema.

Fontes:

1. "POLICY BRIEF: THE IMPACT OF COVID-19 ON WOMEN" disponível em 03/03/2021 em <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=1406>
2. "Impact of COVID-19 on violence against women and girls and service provision: UN Women rapid assessment and findings" disponível em 03/03/2021 em <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/impact-of-covid-19-on-violence-against-women-and-girls-and-service-provision-en.pdf?la=en&vs=0>
3. "VD@Covid19 – Violência nas relações de intimidade em tempos de Covid-19" disponível em 03/03/2021 em <https://www.youtube.com/watch?v=r6slfrXHt8g>